



PLATAFORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS
CIDADÃOS:

EFICIÊNCIA

ENERGÉTICA



Relatório final da consulta — junho de 2024

*A Make.org realizou a análise e elaborou o relatório.
A Open Source Politics implementou a plataforma e realizou a moderação.*



ÍNDICE

Resumo.....	página 3
1. Introdução.....	página 4
2. Metodologia.....	página 5
3. Descrição geral.....	página 6
4. Análise aprofundada.....	página 8
Sensibilização.....	página 8
Reconversão energética.....	página 11
Tráfego e mobilidade suave.....	página 13
Energias renováveis.....	página 15
Apoio e subsídios.....	página 17
Criar e armazenar energia verde.....	página 19
Solidariedade.....	página 19
Aquecimento.....	página 20
Iluminação.....	página 21
Promover os espaços verdes e respeitadores.....	página 22
5. Conclusões.....	página 24

RESUMO

Num esforço para reforçar a participação dos cidadãos nas questões europeias, a Comissão Europeia lançou um tema da Plataforma de Participação dos Cidadãos centrado na eficiência energética. Esta plataforma, disponível em todas as línguas oficiais da UE, promoveu um debate em linha entre 15 de fevereiro de 2024 e 31 de maio de 2024, tendo sido convocado, em paralelo, um painel de cidadãos complementar.

O presente relatório descreve as principais conclusões do debate em linha, agrupadas em 10 dimensões e 25 temas. Os resultados pertinentes incluem a importância de aumentar a sensibilização, simplificar os procedimentos de reconversão energética, promover transportes sustentáveis e aumentar o apoio às energias renováveis. Os cidadãos salientaram as medidas coletivas, as iniciativas educativas e a simplificação dos processos burocráticos como formas de aumentar a eficiência energética.

I. INTRODUÇÃO

A fim de permitir uma maior participação dos cidadãos a nível europeu, a Comissão Europeia facilitou novas formas de participação dos cidadãos da UE. A Plataforma de Participação dos Cidadãos foi ativada para permitir um debate em linha sobre o **tema da eficiência energética**. O debate esteve disponível em todas as línguas oficiais da UE e manteve-se aberto de 15 de fevereiro a 31 de maio de 2024. Paralelamente aos debates digitais, realizou-se um **painel de cidadãos** que também debateu a eficiência energética. Os resultados em linha foram apresentados ao painel durante a segunda e a terceira (e última) sessões para associar os métodos de participação em linha e fora de linha.

Tal como descrito a seguir, a plataforma de consulta dedicada aos debates com os cidadãos sobre a questão da eficiência energética recebeu **273 contributos dos cidadãos**, complementados por **140 comentários** e **230 manifestações de apoio**. Graças a este espaço de participação digital, **quase 300 cidadãos** puderam contribuir para o processo global e, por conseguinte, enriquecer diretamente o processo de decisão europeu.

O presente relatório estabelece a análise final de todos os contributos, reunidos e analisados por **dimensões** de acordo com os **temas dos cidadãos** mais frequentemente associados a esses contributos.

De um modo geral, na consulta em apreço, predominaram os debates em torno de **cinco grandes dimensões**, que reuniram volumes semelhantes de contributos: 1) sensibilização (entre os cidadãos e as instituições), 2) reconversão energética, 3) formas novas e sustentáveis de mobilidade, 4) energias renováveis e 5) apoio e subsídios como alavancas de um consumo mais responsável.

O presente relatório começará por descrever a metodologia de análise, apresentando em seguida uma descrição geral da evolução na plataforma. Esta descrição geral divide-se entre os números da participação e as linhas gerais do conteúdo. O relatório apresenta, em seguida, uma análise pormenorizada de cada dimensão, analisando todos os temas dos cidadãos, incluindo citações ilustrativas da Plataforma de Participação dos Cidadãos. Em conclusão, o último capítulo apresentará um resumo do conteúdo e uma breve análise.

2. METODOLOGIA

Para identificar o conteúdo do debate da Plataforma de Participação dos Cidadãos relativo à eficiência energética, foi aplicada uma metodologia em três etapas. Esta metodologia assegura uma investigação precisa dos contributos dos cidadãos sobre diferentes temas, além de permitir uma agregação e um agrupamento razoáveis de ideias para identificar as principais linhas de debate. Assim, é possível alcançar o justo equilíbrio entre o agrupamento de contributos semelhantes e um elevado nível de pormenor.

ETAPA 1. ANÁLISE QUANTITATIVA dos contributos e comentários: foram identificadas as principais dimensões do debate. Para o efeito, a equipa de análise aplicou uma abordagem temática: classificação de todos os contributos em função dos respetivos temas. Tal permitiu estabelecer prioridades entre as ideias propostas pelos cidadãos.

ETAPA 2. ANÁLISE DOS CONTRIBUTOS nas dimensões: uma análise qualitativa realizada manualmente, incluindo um agrupamento temático que conduziu à construção de «temas dos cidadãos», determinados pela sua ocorrência dentro da dimensão.

ETAPA 3. OS COMENTÁRIOS E AS MANIFESTAÇÕES DE APOIO são tidos em conta: foi efetuada uma análise para cada contributo e comentário (quando considerado adequado), com destaque para alguns contributos pertinentes para ilustrar o tema.

GLOSSÁRIO

- Entende-se por «**contributo**» um elemento único partilhado por um participante na plataforma.
- Entendem-se por «**comentários**» as reações escritas dos participantes a um contributo inicial. Os comentários abrem o debate a partir do tema inicial e permitem que os participantes comuniquem entre si.
- Entendem-se por «**manifestações de apoio**» os votos dos participantes que pretendem apoiar um contributo específico. Alguns contributos não têm manifestações de apoio.
- Entende-se por «**dimensão**» um título que reúne as ideias de um grande número de contributos.
- Entendem-se por «**temas dos cidadãos**» as subcategorias de uma dimensão, compostas por um ou mais contributos.

3. DESCRIÇÃO GERAL

NÚMEROS

Participação global, de 15.2.24 a 31.5.2024

- **17 612** páginas visualizadas
- **264** participantes
- **273** contributos
- **140** comentários
- **230** manifestações de apoio

Desde a redação do relatório intercalar (em 9 de abril de 2024), a plataforma registou um nível de participação significativamente mais elevado, **com 184 novos contributos e 22 novos comentários**. A análise foi também enriquecida por novas perspetivas: foi identificada e analisada uma nova dimensão, *Energias renováveis*, através de três temas dos cidadãos conexos, ao passo que as dimensões *Sensibilização* e *Tráfego e mobilidade* foram, cada uma, enriquecidas por um novo tema dos cidadãos. **No total, aditaram-se uma nova dimensão e cinco novos temas dos cidadãos.**

SÍNTESE DE TODAS AS DIMENSÕES E TEMAS DOS CIDADÃOS

O quadro que se segue apresenta todas as dimensões e temas dos cidadãos identificados numa única perspetiva. No capítulo seguinte (*4. Análise aprofundada*), analisam-se todos os temas de forma mais pormenorizada.

O quadro mostra igualmente a soma dos contributos (Σ) que se enquadram em cada dimensão correspondente. O número total de contributos por dimensão (382) excede o número total global de contributos (273), uma vez que o conteúdo dos contributos individuais pode dizer respeito a várias dimensões em simultâneo.

DIMENSÕES	Σ	TEMAS DOS CIDADÃOS
1. SENSIBILIZAÇÃO	69	1.1 Aumentar a sensibilização para incentivar um melhor consumo
		1.2 Organizar reuniões e processos de intercâmbio a todos os níveis
		1.3 Educar os cidadãos desde a mais tenra idade
		1.4 Incentivar os cidadãos a mudarem o seu comportamento
		1.5 Informar os cidadãos sobre as opções de que dispõem
		1.6 Envolver os cidadãos
2. RECONVERSÃO ENERGÉTICA	68	2.1 Tomar medidas coletivas
		2.2 Simplificar os procedimentos
		2.3 Luta contra os edifícios ineficientes do ponto de vista energético
3. TRÁFEGO E MOBILIDADE	61	3.1 Incentivar os transportes sustentáveis
		3.2 Apoiar os transportes elétricos
		3.3 Substituir meios de transporte extremamente poluentes
4. ENERGIAS RENOVÁVEIS	58	4.1 Utilizar energias mais verdes
		4.2 Consagrar financiamento à promoção das energias renováveis
		4.3 Reutilizar resíduos
5. APOIO E SUBSÍDIOS	53	5.1 Executar subsídios e aplicar normas rigorosas
		5.2 Tributar de modo a incentivar um consumo mais responsável
		5.3 Investir de modo a incentivar um consumo de energia diferente
6. CRIAÇÃO E ARMAZENAMENTO	28	6.1 Melhorar a utilização e o armazenamento de energia verde
7. SOLIDARIEDADE	19	7.1 Demonstrar solidariedade para responder a situações de crise
8. AQUECIMENTO	11	8.1 Utilizar sistemas de aquecimento de forma mais eficiente
		8.2 Aplicar soluções de aquecimento urbano

9. ILUMINAÇÃO	10	9.1 Mudar os hábitos de iluminação
10. ESPAÇOS VERDES	5	10.1 Respeitar as paisagens
		10.2 Cidades verdes

4. ANÁLISE APROFUNDADA

Em seguida, exploram-se as diferentes dimensões de forma mais pormenorizada. Para o efeito, cada tema dos cidadãos é analisado de forma específica, reunindo diferentes aspetos dos contributos.

DIMENSÃO 1: SENSIBILIZAÇÃO

Tema dos cidadãos 1.1: Aumentar a sensibilização para incentivar um melhor consumo

ANÁLISE do tema

O objetivo é fornecer informações que permitam aumentar a sensibilização dos cidadãos para o seu consumo, denunciando ao mesmo tempo más formas de consumo. As ideias incluem também incentivar os cidadãos a adotarem novos reflexos na sua vida quotidiana, alertando-os para o seu consumo (por exemplo, colocando módulos em tomadas que indiquem a quantidade de energia que utilizam). Além disso, propõe-se que se denunciem más formas de consumo, a fim de evitar a sua normalização (por exemplo, chamar a atenção para a abertura das portas das lojas no inverno, quando o aquecimento está ligado, para a sinalização das lojas que fica ligada à noite ou para a compra de marcas de moda rápida).

CONTRIBUTOS destacados

Sonja, seis manifestações de apoio

Integrar contadores de consumo de energia nas tomadas/interruptores de iluminação, de modo a transmitir o consumo de energia para uma aplicação móvel que, de preferência, determine diretamente o custo do consumo, à semelhança dos automóveis elétricos.

Adela, sem manifestações de apoio

Quero que eles se concentrem na sustentabilidade do vestuário, também devido ao clima e à produção global de moda rápida em todo o mundo.

Tema dos cidadãos 1.2: Organizar reuniões e processos de intercâmbio a todos os níveis

ANÁLISE do tema

As ideias partilhadas na plataforma incluem a organização de reuniões, conversações e debates a nível europeu, nacional e local para discutir questões relacionadas com a eficiência energética. Deste modo, as pessoas seriam alertadas para as questões ecológicas, os riscos de um elevado consumo de energia e as possíveis soluções, tirando partido da força das redes sociais.

CONTRIBUTOS destacados

Mikas, uma manifestação de apoio

O debate à escala da UE é crucial para este tema, tendo em conta que há uma guerra em curso na Europa.

Isabelle, uma manifestação de apoio

«Início, neste dia, da sessão sobre eficiência energética. Muitas informações, intercâmbios e partilhas entre os países da Europa, os peritos e nós, cidadãos europeus. Esta possibilidade constitui uma grande oportunidade para todos, em conjunto, fazermos evoluir as consciências e a moralidade.»

Tema dos cidadãos 1.3: Educar os cidadãos desde a mais tenra idade

ANÁLISE do tema

Os cidadãos sugerem que sejam tomadas medidas nas escolas para sensibilizar as gerações mais jovens, por exemplo através de seminários práticos. Essas medidas também transmitiriam mensagens sobre a eficiência energética (por exemplo, através de atividades sociais, programas escolares, informação aos pais).

CONTRIBUTOS destacados

Gerald, quatro manifestações de apoio

Ao colocar a tónica na educação das gerações mais jovens sobre a eficiência energética, lançamos as bases para um futuro mais sustentável. Investir na educação das gerações mais jovens (através das redes sociais, programas escolares, capacitação dos pais, etc.) sobre a eficiência energética é mais do que uma opção; é uma necessidade para construir um futuro sustentável.

Joanna, sem manifestações de apoio

Nas escolas, deve ser dada maior atenção a estes temas através de projetos práticos com um impacto concreto que envolvam toda a comunidade.

Tema dos cidadãos 1.4: Incentivar os cidadãos a mudarem o seu comportamento

ANÁLISE do tema

Alguns cidadãos referem que a diminuição do consumo pelas pessoas não é realista nem suficiente, sendo necessário que elas aprendam a consumir de forma diferente. O objetivo partilhado é explicar e convencer o público de que determinados hábitos profundamente enraizados não são necessários nem essenciais. É possível abandonar esses hábitos (por exemplo, reduzindo todos os ecrãs utilizados para fins publicitários; diminuindo o número de eventos de massas com grandes multidões e equipamentos; substituindo as viagens de negócios desnecessárias por videoconferências; reduzindo o transporte de mercadorias mediante o consumo de mais produtos locais e sazonais; incentivando o trabalho à distância).

CONTRIBUTOS destacados

Laurent, quatro manifestações de apoio

Para consumir menos energia, não basta aumentar a eficiência, uma vez que isso incentiva mais consumo; precisamos, por isso, de uma organização socioeconómica menos energívora, de forma a reduzir as viagens evitáveis.

Emmanuel, duas manifestações de apoio

Uma solução simples para reduzir o consumo de energia de um setor supérfluo: eliminar todos os ecrãs utilizados para fins publicitários.

Tema dos cidadãos 1.5: Informar os cidadãos sobre as opções de que dispõem

ANÁLISE do tema

Os cidadãos partilharam a ideia da educação mútua e da disponibilização de soluções e apoio para poderem fazer escolhas mais respeitadoras do ambiente (por exemplo, reciclagem, isolamento das suas habitações para consumirem menos energia).

CONTRIBUTOS destacados

Mirko, sete manifestações de apoio

Há que envidar mais esforços para tornar a eficiência energética mais atrativa, desejável e prática [...] São necessárias campanhas de informação na televisão, nas redes sociais e em eventos.

Maripaze, uma manifestação de apoio

Ao dar uma segunda vida aos objetos, reduz-se a necessidade de produzir novos produtos. Consequentemente, diminui-se a quantidade de recursos naturais utilizados, a pegada ecológica e a energia consumida na indústria transformadora.

Tema dos cidadãos 1.6: Envolver os cidadãos

ANÁLISE do tema

Os cidadãos partilharam a ideia de educar mais as pessoas e de lhes proporcionar possíveis soluções e apoios que lhes permitam fazer escolhas mais respeitadoras do ambiente (por exemplo, reciclagem, isolamento das suas habitações para consumirem menos energia).

CONTRIBUTOS destacados

Жаклин, sem manifestações de apoio

O objetivo é aumentar a informação sobre as políticas energéticas e sobre a forma como devemos proceder no caso de uma crise no domínio da energia como a que atravessamos atualmente. É positivo envolver as pessoas diretamente afetadas pela crise energética.

Атанас, uma manifestação de apoio

A forma como a UE deve incentivar os municípios a envolverem os jovens na vida dos municípios a nível local.

DIMENSÃO 2: RECONVERSÃO ENERGÉTICA

Tema dos cidadãos 2.1: Tomar medidas coletivas

ANÁLISE do tema

Os cidadãos referem que, a fim de aplicar eficazmente medidas de reconversão energética, os governos, as empresas e os cidadãos têm de trabalhar em conjunto. As autoridades públicas devem fornecer às pessoas as informações necessárias para que possam consumir melhor e de forma mais sustentável. No entanto, refere-se igualmente que cabe a cada cidadão agir de forma sustentável e incentivar quem o rodeia a mudar de hábitos (por exemplo, renovando as suas habitações e incentivando os vizinhos a fazerem o mesmo).

CONTRIBUTOS destacados

Matej, cinco manifestações de apoio

Os governos, as empresas e os cidadãos devem trabalhar em conjunto para aplicar medidas.

Anthony, cinco manifestações de apoio

A eficiência energética é, em parte, uma questão de ação comunitária e coletiva, pelo que as iniciativas para promover a eficiência e a reconversão devem incentivar as comunidades de forma a permitir que as pessoas trabalhem em conjunto e convençam outras pessoas na sua vizinhança.

Tema dos cidadãos 2.2: Simplificar os procedimentos

ANÁLISE do tema

As autoridades públicas devem tornar o processo de reconversão energética menos burocrático e facilitar o acesso ao mesmo (por exemplo, para a instalação de painéis fotovoltaicos). Devem igualmente informar os cidadãos sobre as possibilidades de que dispõem, para que possam iniciar os procedimentos necessários. Em especial, devem destacar o «certificado branco», um regime de incentivos para encorajar as pessoas a tomarem medidas e reduzirem o consumo de energia.

CONTRIBUTOS destacados

Danielle, três manifestações de apoio

Simplificar e acelerar o processo de aprovação e autorização para a instalação de sistemas fotovoltaicos. É possível alcançar este objetivo através da simplificação dos requisitos regulamentares e da redução da burocracia associada aos pedidos de licenças de construção.

Agnieszka, uma manifestação de apoio

A nível das instituições da UE, há que criar uma solução legislativa que permita uma forma rápida e simplificada de lançar programas de apoio à eficiência energética para diferentes categorias de habitação baseada nos rendimentos, de modo que as autoridades locais, independentemente das suas prioridades, desencadeiem ações desse tipo em todas as localidades.

Tema dos cidadãos 2.3: Luta contra os edifícios ineficientes do ponto de vista energético

ANÁLISE do tema

Os cidadãos referiram a necessidade de combater o número crescente de edifícios mais ineficientes do ponto de vista energético. Além disso, a energia deve ser armazenada de forma mais eficiente. Importa tomar as medidas necessárias, tais como a renovação de edifícios existentes (habitações particulares, locais públicos), a fim de os tornar menos energívoros (por exemplo, através do isolamento), um melhor isolamento dos edifícios novos, para que necessitem de menos energia, e a utilização de mais superfícies para produzir energia (por exemplo, colocação de painéis solares em coberturas vazias de parques de estacionamento).

CONTRIBUTOS destacados

Etienne, três manifestações de apoio

Utilização adequada das zonas urbanas — muitos lugares de estacionamento, coberturas de edifícios públicos, etc. Estas zonas poderiam ser utilizadas para fornecer eletricidade a estes edifícios da Autark (utilizando a Disneyland Paris como modelo).

Alberto, uma manifestação de apoio

Vemos como o sistema de certificados brancos, recentemente aplicado no nosso país (mas já estabelecido noutros, como França e Itália), será fundamental para impulsionar a eficiência energética e o desenvolvimento sustentável em todos os setores (industrial, dos serviços, residencial e dos transportes).

DIMENSÃO 3: TRÁFEGO E MOBILIDADE SUAVE

Tema dos cidadãos 3.1: Incentivar os transportes sustentáveis

ANÁLISE do tema

Os cidadãos referiram a necessidade de incentivar as pessoas a utilizarem formas de transporte mais respeitadoras do ambiente disponibilizando alternativas eficientes: poder-se-á reduzir os preços dos transportes públicos (por exemplo, diminuindo o preço do passe anual dos transportes públicos nas grandes cidades ou tornando uma viagem de comboio mais barata do que uma viagem de avião), bem como incentivar as pessoas a utilizarem formas de transporte menos poluentes, como as bicicletas (desenvolvendo ainda mais ciclovias, em especial nas grandes cidades).

CONTRIBUTOS destacados

João, três manifestações de apoio

Escolher formas de transporte mais sustentáveis, utilizar os transportes públicos (o que exige preços mais baixos e uma boa relação custo-eficácia para o cidadão) ou veículos elétricos (com campanhas de retoma vantajosas).

Marilina, duas manifestações de apoio

Os transportes públicos devem tornar-se muito mais importantes, uma vez que contribuem para combater a crise energética, reduzir o tráfego e resolver outros grandes problemas que se fazem sentir em todo o mundo.

Tema dos cidadãos 3.2: Apoiar os transportes elétricos

ANÁLISE do tema

Os participantes referiram que é necessário desenvolver o setor dos transportes elétricos: poder-se-á incentivar a expansão dos transportes públicos elétricos nas cidades para reduzir as emissões (por exemplo, promovendo a instalação de troleiros nas cidades), mas também encorajar as pessoas a comprarem automóveis elétricos, investir em empresas produtoras de automóveis elétricos, conceder subsídios e tornar os postos de carregamento amplamente disponíveis.

CONTRIBUTOS destacados

Jose, uma manifestação de apoio

Penso que os transportes públicos urbanos devem ser totalmente elétricos, uma vez que não efetuam viagens de longa distância e, por conseguinte, não têm de procurar locais de carregamento.

Franziska, sem manifestações de apoio

A fim de incentivar o aumento da utilização de automóveis elétricos, tanto nas cidades como nas localidades mais pequenas, é necessário expandir e melhorar a infraestrutura de carregamento dos mesmos.

Tema dos cidadãos 3.3: Substituir meios de transporte extremamente poluentes

ANÁLISE do tema

Os cidadãos referiram a necessidade de melhorar os incentivos às pessoas para utilizarem meios de transporte mais respeitadores do ambiente. Para o efeito, poder-se-ia tributar e substituir os meios de transporte extremamente poluentes (por exemplo, substituindo comboios antigos e poluentes por composições elétricas), bem como introduzir restrições específicas para dissuadir as pessoas de utilizarem determinados meios de transporte (por exemplo, introduzindo limites para os SUV nas zonas urbanas).

CONTRIBUTOS destacados

Juliette, uma manifestação de apoio

Estão a ser envidados esforços significativos para reduzir a utilização de automóveis e promover os veículos elétricos. Para aumentar o impacto na redução da pegada energética das cidades e dos países, é necessário tornar os transportes públicos uma alternativa mais viável e de baixo custo.

Victor, 26 manifestações de apoio

O peso e a dimensão de um veículo têm um impacto direto no seu consumo de combustível, que contribui para o esgotamento dos combustíveis fósseis e a poluição ambiental. Os SUV, conhecidos pela sua maior dimensão, não só têm taxas de consumo de combustível mais elevadas, aumentando o impacto nas alterações climáticas, como também agravam o congestionamento do tráfego e as dificuldades de estacionamento em zonas urbanas densamente povoadas. Sugerimos, por conseguinte, que se pondere aumentar a tributação dos SUV ou que se estudem restrições à sua utilização nas zonas urbanas.»

DIMENSÃO 4: ENERGIAS RENOVÁVEIS

Tema dos cidadãos 4.1: Utilizar energias mais verdes

ANÁLISE do tema

Os cidadãos consideram essencial promover diferentes formas de energia que sejam mais respeitadoras do ambiente, no que diz respeito tanto aos locais públicos como às habitações particulares: a energia solar (instalando painéis solares o mais rapidamente possível, por exemplo, nos telhados das habitações), a energia hidráulica (desenvolvendo centrais elétricas para produzir energia hidroelétrica neutra em carbono), a energia eólica (produzindo e instalando turbinas eólicas) e, por último, a criação de mais centrais nucleares. Por último, considerou-se necessário criar um sistema de redistribuição de energia para impedir perdas e assegurar que as pessoas que não têm acesso a estas fontes de energia podem continuar a utilizar energia limpa.

CONTRIBUTOS destacados

Hans-Werner, sem manifestações de apoio

A energia está presente e pode, quando muito, ser transformada. 2. A energia solar e a energia nuclear são energia primária. A natureza e o ser humano transformam-na em energia secundária. As centrais nucleares não devem ser desativadas; há que garantir uma energia segura.

Ben, sem manifestações de apoio

Temos de transitar das energias não renováveis para uma energia limpa e verde, como a produzida pelas turbinas eólicas e pelos painéis solares. A energia nuclear e a energia carbónica não são suficientemente limpas para poderem ser consideradas um bom investimento a longo prazo.

Tema dos cidadãos 4.2: Consagrar financiamento à promoção das energias renováveis

ANÁLISE do tema

Na opinião dos cidadãos, é essencial estabelecer financiamento específico para o desenvolvimento das energias renováveis, em especial nas zonas rurais. Foi referido que as energias verdes são o futuro. Considera-se essencial que todos os cidadãos, independentemente dos seus meios, tenham acesso às mesmas.

CONTRIBUTOS destacados

Andre, sem manifestações de apoio

Nas aldeias rurais e cidades mais pequenas, não podemos utilizar muita energia renovável devido à falta de capital e de desenvolvimento.

Roberts, uma manifestação de apoio

Não há financiamento para a exploração mineira sustentável alimentada a eletricidade. Falta um sistema que permita obter financiamento diretamente da UE, e não através de governos locais que impõem requisitos absurdos.

Tema dos cidadãos 4.3: Reutilizar resíduos

ANÁLISE do tema

Os participantes salientam que é importante criar um sistema abrangente de gestão de resíduos para reduzir o número de aterros. Tal permitiria obter energia a partir de resíduos, por exemplo através da produção de biogás a partir de resíduos alimentares.

CONTRIBUTOS destacados

Laura, uma manifestação de apoio

Temos de nos concentrar na fonte de energia, privilegiando as energias renováveis e procurando minimizar os resíduos.

Zeynep, sem manifestações de apoio

Para reduzir os aterros na UE, proponho a aplicação de um sistema abrangente de gestão de resíduos centrado na reciclagem e na compostagem. Este sistema incluiria incentivos para as empresas e os agregados familiares reduzirem a produção de resíduos, bem como regulamentação rigorosa sobre a deposição em aterros. Além disso, o investimento em tecnologias inovadoras para a conversão de resíduos em energia poderia minimizar a quantidade de resíduos que acabam em aterros.

DIMENSÃO 5: APOIO E SUBSÍDIOS

Tema dos cidadãos 5.1: Executar subsídios e aplicar normas rigorosas

ANÁLISE do tema

Os cidadãos afirmam que as autoridades públicas devem introduzir normas e obrigações para incentivar as pessoas a construírem de forma mais respeitadora (por exemplo, normas para incentivar a renovação de edifícios antigos ou para regulamentar a construção de novos edifícios).

CONTRIBUTOS destacados

Matej, quatro manifestações de apoio

Concessão de subsídios para o isolamento e a aquisição de uma casa familiar mais antiga; renovação abrangente de habitações com base em fontes de energia renováveis; utilização mais eficiente da energia.

Monica, quatro manifestações de apoio

Os governos podem também aplicar regras rigorosas em matéria de urbanismo e construção antes de 2030, que garantam que as novas construções ou as renovações de edifícios antigos cumprem determinadas normas de eficiência energética. Tal pode incluir aspetos como isolamento adequado ou janelas e sistemas de iluminação e aquecimento energeticamente eficientes. Além disso, a introdução de sistemas inteligentes

pode ser obrigatória nas novas construções e os edifícios ecológicos podem beneficiar de taxas reduzidas.

Tema dos cidadãos 5.2: Incentivar um consumo mais responsável

ANÁLISE do tema

Os cidadãos apelam à aplicação de um sistema bónus/málus para incentivar um consumo mais eficiente e desencorajar o consumo excessivo de energia. Para o efeito, poder-se-ia, em especial, agravar a tributação de alguns produtos em relação a outros (por exemplo, mercadorias importadas ou a utilização de veículos antigos e poluentes).

CONTRIBUTOS destacados

Arancha, uma manifestação de apoio

Partindo do princípio de que todos estamos empenhados na sustentabilidade e na redução da nossa pegada de carbono, como poderão os cidadãos trocar os seus veículos poluentes por outros se estes tiverem um custo muito elevado e os apoios forem escassos?

Fabio, duas manifestações de apoio

Um produtor de frutas e produtos hortícolas que utilize a mesma energia que um produtor de bebidas alcoólicas ou de cigarros deve pagar menos, porque o seu produto é mais útil para a sociedade ou porque, de um modo geral, produtos como os cigarros e o álcool são nocivos.

Tema dos cidadãos 5.3: Investir de modo a incentivar um consumo de energia diferente

ANÁLISE do tema

Os cidadãos sublinham que as autoridades públicas devem investir em iniciativas ecológicas para incentivar as pessoas a consumirem de forma diferente (por exemplo, instalando supercarregadores em novos edifícios coletivos e individuais para incentivar as pessoas a comprarem automóveis elétricos).

CONTRIBUTOS destacados

Claude, cinco manifestações de apoio

Neste momento, seria importante instalar postos de carregamento nas novas construções imobiliárias individuais ou coletivas. Os terminais podem ser suportados ou parcialmente subsidiados pelas autoridades públicas.

Jose, uma manifestação de apoio

Atualmente, comprar um automóvel elétrico é uma armadilha. A maioria de nós não tem um lugar para os recarregar. Em Espanha, alguns automóveis ficam estacionados na via pública, o que impossibilita o carregamento noturno. A autonomia destes veículos deixa muito a desejar. O carregamento é lento e dispendioso a longo prazo e em viagem.

DIMENSÃO 6: CRIAR E ARMAZENAR ENERGIA VERDE

Tema dos cidadãos 6.1: Melhorar a utilização e o armazenamento de energia verde

ANÁLISE do tema

Os cidadãos partilharam a ideia de alcançar uma maior eficiência energética aprendendo a criar energia a partir de novas fontes, como o movimento (por exemplo, recuperando a energia produzida em ginásios) ou os automóveis elétricos (colocando um módulo nos seus tejadilhos para transformar a energia solar). Foi também referido que precisamos de aprender a armazenar melhor a energia de uma forma desmaterializada (por exemplo, em baterias), em vez de criar infraestruturas dispendiosas e que consomem energia.

CONTRIBUTOS destacados

Léo, duas manifestações de apoio

Integrar módulos solares em veículos para regiões soalheiras, a fim de reduzir a dependência dos combustíveis fósseis.

Roelof, quatro manifestações de apoio

O armazenamento descentralizado, como o hidrogénio, o amoníaco, a energia cinética ou as baterias, oferece uma solução técnica e estratégica (perturbação do aprovisionamento).

DIMENSÃO 7: SOLIDARIEDADE

Tema dos cidadãos 7.1: Demonstrar solidariedade para responder a situações de crise

ANÁLISE do tema

É necessária uma resposta coletiva à crise ecológica, para que as iniciativas ecológicas não fiquem reservadas apenas a uma parte da população, mas possam ser acessíveis a todos. Os cidadãos referiram que a União Europeia e as autoridades públicas devem apoiar as camadas mais pobres e mais jovens da população, para que possam ter acesso a iniciativas ecológicas mais dispendiosas (por exemplo, subsídios para incentivar a instalação de painéis solares, aquisição de automóveis elétricos ou redução das faturas de eletricidade dos estudantes, ajustando as respetivas taxas às dos agregados familiares comuns).

CONTRIBUTOS destacados

Effie, uma manifestação de apoio

Os muitos cidadãos (mais pobres) já esgotaram todas as medidas de poupança que podem suportar. A UE deve centrar-se na autoprodução para os agregados familiares pobres e de média dimensão. Há que introduzir orientações rigorosas para que os Estados-Membros deem prioridade à autoprodução dos agregados familiares.

Anthony, cinco manifestações de apoio

A eficiência energética é, em parte, uma questão de ação comunitária e coletiva, pelo que as iniciativas para promover a eficiência e a reconversão devem incentivar as comunidades de forma a permitir que as pessoas trabalhem em conjunto e convençam outras pessoas na sua vizinhança.

DIMENSÃO 8: AQUECIMENTO

Tema dos cidadãos 8.1: Utilizar sistemas de aquecimento de forma mais eficiente

ANÁLISE do tema

De acordo com os participantes, é importante aplicar melhor as regras em vigor e formular recomendações sobre o aquecimento. Tal evitaria uma utilização ineficiente dos sistemas de aquecimento, que conduz a um consumo excessivo (por exemplo, já existem numerosas leis, normas e recomendações relativas à utilização de sistemas de aquecimento, que ajudam a evitar a sobredimensionamento dos aparelhos, a manutenção inadequada ou o controlo deficiente dos sistemas). Além disso, afigura-se necessário renovar os sistemas de aquecimento de baixo consumo energético (por exemplo, aerotérmicos, geotérmicos, de biomassa).

CONTRIBUTOS destacados

Alin, três manifestações de apoio

A experiência mostra que muitos sistemas de aquecimento e de ar condicionado são utilizados de forma inadequada devido ao sobredimensionamento ou à falta de manutenção ou direcionamento. Na maior parte das vezes, 10 % a 15 % das poupanças de energia são alcançadas sem investimento, independentemente da energia utilizada. Embora existam muitos instrumentos (legislação, normas, guias, recomendações, aconselhamento, etc.), a sua aplicação não é sistemática. Há que aplicar corretamente estas regras.

Ana Maria, quatro manifestações de apoio

Aparelhos com uma classificação energética mais eficiente. Sistemas de aquecimento baseados em energias renováveis: aerotérmicos, geotérmicos, de biomassa.

Tema dos cidadãos 8.2: Aplicar soluções de aquecimento urbano

ANÁLISE do tema

Os participantes mencionam a importância de reduzir os custos e as despesas com energia criando, sempre que possível, um sistema de aquecimento urbano, que permitiria aquecer um bairro, uma cidade ou uma zona mais vasta (por exemplo, utilizando condutas subterrâneas para aquecimento e arrefecimento sustentáveis ou substituindo as caldeiras por bombas de calor eficientes).

CONTRIBUTOS destacados

Federico, nove manifestações de apoio

Aplicar, sempre que possível, soluções de aquecimento urbano.

Ingrid, sem manifestações de apoio

Por conseguinte, abandonar os combustíveis fósseis significa mudar primeiro para bombas de calor, incluindo radiadores de maiores dimensões para reduzir a temperatura do fluxo e melhorar o controlo do sistema. É possível converter 15 000 kWh de gás natural produzidos dessa forma, a preços acessíveis, em 3 200 kWh de eletricidade.

DIMENSÃO 9: ILUMINAÇÃO

Tema dos cidadãos 9.1: Mudar os hábitos de iluminação

ANÁLISE do tema

Os participantes partilharam a ideia de melhorar a eficiência energética e a iluminação nos edifícios públicos e nas habitações. Para o efeito, poder-se-ia alterar a forma como as lâmpadas e os sistemas de iluminação são instalados e utilizados (por exemplo, generalizando a utilização de LED com baixo consumo de energia ou claraboias para luz natural). Outros exemplos mencionados são o fim da utilização de lâmpadas incandescentes e a desativação das luzes em locais públicos durante a noite para poupar eletricidade.

CONTRIBUTOS destacados

Ana Maria, quatro manifestações de apoio

É necessário melhorar a eficiência energética nas habitações, utilizando, no caso da iluminação, lâmpadas LED ou claraboias para luz natural.

Haoyue, sem manifestações de apoio

Constato que, neste momento, muitas lâmpadas em locais públicos não são desligadas. Apelo a todos para que desliguem as luzes durante a noite para poupar eletricidade.

DIMENSÃO 10: PROMOVER OS ESPAÇOS VERDES E RESPEITADORES

Tema dos cidadãos 10.1: Respeitar as paisagens

1. Respeitar as paisagens

ANÁLISE do tema

Os participantes consideram necessário continuar a implantar a energia verde. No entanto, referem que tal não deve afetar as paisagens (por exemplo, ao generalizar a instalação de turbinas eólicas).

CONTRIBUTOS destacados

Stefano, duas manifestações de apoio

A transição energética é vital para combater as alterações climáticas. No entanto, uma transição energética não pode ser imposta. Não é possível impor a presença de instalações eólicas ou fotovoltaicas na paisagem se os cidadãos e os municípios não se mostrarem dispostos a acolher essas infraestruturas. É essencial respeitar a Convenção de Aarhus, na qual são partes os países europeus e a própria União Europeia.

Tema dos cidadãos 10.2: Cidades verdes

ANÁLISE do tema

Os cidadãos defendem a criação de cidades com mais vegetação, a fim de reduzir as temperaturas e, assim, lutar contra o aquecimento global (por exemplo, algumas cidades decidiram plantar muitas árvores, o que lhes permitiu diminuir a temperatura em alguns graus durante as ondas de calor), e propõem a exploração de alguns locais para plantar árvores (por exemplo, telhados não utilizados nas cidades).

CONTRIBUTOS destacados

Federico, nove manifestações de apoio

Reduzir drasticamente o betão nas ruas e locais das cidades, plantando, em vez disso, relva e árvores para diminuir o aquecimento urbano e a utilização de dispositivos de arrefecimento (especialmente no verão).

Charline, sem manifestações de apoio

Quero mais espaços naturais na cidade, para capturarem poluentes, por exemplo, mas também para eu poder respirar e me poder proteger do sol.

5. CONCLUSÕES

A Plataforma de Participação dos Cidadãos: Eficiência Energética foi um marco importante para permitir a **participação multilingue em linha** dos cidadãos a nível europeu. Tal como acima referido, melhorou significativamente a compreensão da **visão coletiva para melhorar a eficiência energética** em toda a UE ao longo do período de consulta, compreendido entre 15 de fevereiro e 31 de maio de 2024. A combinação dos contributos em linha com os debates do painel de cidadãos enriqueceu o diálogo, assegurando a ponderação de diversas perspetivas na definição das perspetivas finais.

O processo de participação revelou um **forte alinhamento entre os participantes em torno de várias dimensões fundamentais**: sensibilização, reconversão energética, tráfego e mobilidade, energias renováveis, apoio e subsídios, criação e armazenamento de energia verde, solidariedade, aquecimento, iluminação e espaços verdes. Os cidadãos salientaram a necessidade de **soluções práticas e orientadas para a comunidade**, a par de **mudanças sistémicas**. Os principais temas suscitados incluem a necessidade de procedimentos simplificados para a reconversão energética, um maior investimento público em energias renováveis e a expansão das infraestruturas de transporte elétrico.

Em resumo, a consulta em apreço não só captou um vasto leque de ideias e sugestões dos cidadãos europeus, como também **reforçou a necessidade de uma abordagem unida e orientada para a ação em matéria de eficiência energética**. É evidente que, embora a evolução tecnológica e os quadros regulamentares sejam cruciais para os participantes, a participação e a capacitação dos cidadãos continuam a ser fundamentais para alcançar os objetivos de sustentabilidade a longo prazo.

É importante salientar que os resultados acima referidos não podem ser considerados representativos. No entanto, permitem obter **ideias inovadoras**, por um lado, e **um sentimento e uma perceção gerais sobre as prioridades dos cidadãos**, por outro. À medida que a Europa avança no domínio da eficiência energética, estas perspetivas podem ser fundamentais para a definição de políticas que sejam não só eficazes mas também **amplamente apoiadas pelo público**. Dessa forma, a transição para uma Europa mais eficiente do ponto de vista energético seria simultaneamente inclusiva e sustentável.